



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA DURANTE O ENSINO REMOTO NO CMEI VERA LÚCIA SIMÃO SALEM EM CODÓ – MA.

Semilla Rodrigues Soares Pereira Barbosa, **FORDOC/PPGEEB/UFMA**
E-mail: semilla.22rodrigues@gmail.com

Brena de Fátima Dutra Soares, **FORDOC/PPGEEB/UFMA**
E-mail: brennapaiva57@gmail.com

Profª Drª Cristiane Dias Martins da COSTA, **FORDOC/PPGEEB/UFMA**,
E-mail: cristiane.dmc@ufma.br

INTRODUÇÃO

O ser humano se encontra em um processo constante de socialização com o meio no qual vive, a partir das interações com os indivíduos a sua volta estabelece relações afetivas e sociais que irão nortear sua trajetória no processo histórico (SANTOS; TONIOSSO, 2014). Desta forma, mediante a fala dos autores podemos destacar que a partir do momento em que a criança nasce, seu primeiro contato e socialização é com a família, na qual é a maior responsável por estabelecer interações e relações de afetividade.

Através das relações familiares a criança desenvolve suas primeiras palavras, a subjetividade, sua identidade pessoal, mas para que isso ocorra de forma positiva, os pais devem entender a importância do ambiente familiar e o que ele proporciona para o desenvolvimento da criança.

A parceria entre família e escola vem se tornando cada vez mais importante no desenvolvimento do aluno, ou seja, são indissociáveis, mas isso não significa que o papel de educar é restrito somente a escola, pois tanto a escola quanto a família têm suas responsabilidades nesse processo educacional. Segundo Sousa (2012), é fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir, que é o desenvolvimento da criança.

É essencial compreender o papel que a escola e a família exercem no processo de aprendizagem do aluno. Todavia a escola é uma instituição plural e que potencializa de forma propositiva os processos de desenvolvimento global de seus estudantes, e a família torna-se participante deste processo (SILVA et al., 2020).

Foram várias as dificuldades enfrentadas por causa do distanciamento social, as escolas também sofreram as consequências desse isolamento e para que os alunos não ficassem prejudicados foi necessário adaptar o ensino presencial para o ensino remoto (LOPES et al, 2020, p.2).

Apesar das dificuldades vivenciadas no período de pandemia, a aproximação da família com a escola foi primordial para que o ensino remoto acontecesse, sendo mais visível para todos a importância da família no processo educativo das crianças. O ensino remoto fez com que houvesse um novo formato de aproximação entre alunos e escola, pois os pais tiveram uma maior responsabilidade em relação ao acompanhamento das aulas e atividades das crianças.

Diante dos desafios enfrentados pela escola durante a pandemia Covid-19, esta pesquisa investigou a relação entre família e a escola no Centro Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Simão Salem em Codó-MA.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para a elaboração desta pesquisa foi a abordagem qualitativa. Para Gerhardt e Silveira (2009, p.31), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

A pesquisa está organizada em dois momentos: a fundamentação teórica e a pesquisa de campo. Segundo a análise de Vergara (2005), os procedimentos adotados e escolhidos têm uma grande importância no processo da pesquisa, pois permite que o pesquisador responda ao problema proposto, para que consequentemente possa atingir os objetivos esperados.

Considerando que a pesquisa científica é iniciada por meio da pesquisa bibliográfica, em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada (SOUSA, OLIVEIRA, ALVES, 2021), nos apoiamos nessas pesquisas para elaborar nosso referencial teórico para melhor compreensão da relação e interação entre família e escola no período de aula remota.

Assim, foi elaborado um questionário com 10 (dez) questões, 06(sete) abertas e 04 (três) fechadas, direcionada as professoras (es) do turno matutino da escola, com o objetivo de analisar a relação e interação família e escola no período de aula remotas. O questionário elaborado através do aplicativo google forms, foi impresso e também enviado pelo aplicativo do WhatsApp das participantes da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa oito dos onze professores(as) do turno da manhã, sendo eles sete do sexo feminino e um do sexo masculino no qual possuem experiência entre 2 a 16 anos em sala de aula.

As questões do questionário buscaram verificar sobre o regime de aula não presencial. Assim foi perguntado sobre as atividades escolares durante o ensino remoto, os recursos ofertados, os meios de comunicação utilizados para auxiliar as famílias, como se deu a interação família e escola, os principais desafios enfrentados pelos docentes, e quais estratégias utilizadas para aproximar a família da escola entre outras.

A princípio buscou-se verificar qual a avaliação que os professores(as) da escola tiveram sobre o período remoto, tendo em vista que as atividades ocorreram de forma remota durante o ano letivo de 2021, sendo necessário o apoio constante dos pais, por ter um público-alvo de crianças de 3 a 5 anos de idade.

A partir das respostas obtidas pelos oito professores participantes da pesquisa, podemos concluir que 62,5% dos professores(as) consideraram as aulas remotas como regular, 12,5% afirmaram que foi bom, 12,5% avaliaram esse regime como ótimo e 12,5% concluíram que esse período foi ruim, como se observa no gráfico abaixo.

Dentre os professores (as) entrevistados, a maioria, ou seja, 75% afirmaram que fizeram cursos de formação continuada, entre eles, os cursos ofertados pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEMECTI) em parceria com a Secretaria do Estado e formações fornecidas pela editora IMEPH.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

A pesquisa buscou saber também como aconteceu as atividades durante o ensino remoto. As principais atividades relatadas foram: realizadas através de vídeos interativos, áudios com os assuntos da aula, contação de história através dos grupos de WhatsApp, algumas professoras desenvolviam desafios propostos de acordo com a temática trabalhada e as atividades eram entregues semanalmente para as crianças realizarem em casa.

Com base no questionário aplicado, as professoras(es) responderam que o CMEI Vera Lúcia Simão Salem disponibilizou vários recursos para que fosse possível a realização das aulas remotas como: livros didáticos, paradidáticos, entregas de atividades semanais impressas, e ao decorrer dos dias os professores (as) através dos grupos de WhatsApp acompanhavam as realizações dessas atividades.

Assim, enfatizaram que as principais dificuldades encontradas para esse resultado negativo foi a falha na participação ativa nas aulas remotas, a falta de aparelho e muitas vezes a falta de internet não permitiam as famílias o retorno das atividades.

CONSIDERAÇÕES

A partir da pesquisa realizada, podemos concluir que o distanciamento social gerou várias dificuldades, mas também trouxe possibilidades de um novo modelo de ensino. Tanto os professores, quanto as famílias, tiveram que se reinventar para que não houvesse prejuízos no contexto educacional das crianças.

Muitos professores (as) afirmaram que não consideraram boa e eficaz a participação da família nesse período de distanciamento, pois as dificuldades com o acesso à internet e aparelhos tecnológicos dificultaram bastante a comunicação e entrega das atividades, outros consideraram eficaz a participação da família, pois elas se empenharam em fazer o melhor possível.

Mesmo diante dos desafios e dificuldades relatados pelos professores (as), com os resultados obtidos podemos perceber que o CMEI Vera Lúcia Simão Salém fez o possível para manter e construir um relacionamento com as famílias durante o período de aula remota, ou seja, desenvolvendo várias estratégias como grupos de whatsapp atividades impressas disponibilizadas semanalmente.

Como docente e pesquisadora, esta pesquisa mostrou o quanto é primordial a participação e interação da família no processo educacional do aluno, e que a relação família e escola contribui significativamente para um melhor ensino aprendizagem do aluno a partir do momento em que esses familiares e responsáveis acompanham a vida escolar das crianças.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Palavras-chave: Parceria família e escola; Pandemia Covid 19; Ensino remoto.

REFERÊNCIAS

ATAÍDE, A. S.; SILVA, Alene, M. F. S.; SILVA, Marcelo, R. S. da. **Um estudo preliminar sobre o impacto da covid-19 na educação básica: o olhar da família sobre os desafios do ensino remoto.** Educação como (re) Existência: mudanças, conscientizações e conhecimentos. Maceió-AL, p. 1-9, 2020.

CMEI Vera Lúcia Simão Salem – Rua Poraque, 1235 Bairro: Codó Novo, Codó-MA.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T; **Métodos de pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS.2009, p. 120 – Porto Alegre: Editora da UFRGS.

LOPES, I. **Aulas on-line durante a pandemia.** Revista Científica Educação, v.4, n.8, outubro/2020.

SANTOS, L. R. dos; TONIOSSO, J. P. **A importância da relação escola-família.** Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, v. 1, n. 1, p. 122- 134, 2014.

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEMECTI) em parceria com a Secretaria do Estado.

SOUSA, Jacqueline Pereira de. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança.** 2012, p. 20. Artigo (Pós- Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional) - INESC – Instituto de Estudos Superiores do Ceará, Fortaleza.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas,2005.

REALIZAÇÃO



APOIO

